



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

## Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201905028  
 Código MEC: 1728521  
 Código da Avaliação: 151540  
 Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD  
 Categoria Módulo: Curso  
 Status: Finalizada  
 Instrumento: 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)  
 Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

## Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

## Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumbi, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR. CEP:81220-090

## Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO FINANCEIRA

## Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2  
 Data de Formação: 19/06/2019 10:32:26  
 Período de Visita: 01/09/2019 a 04/09/2019  
 Situação: Visita Concluída

## Avaliadores "ad-hoc":

Natalia Bousquet Batista (10565696700)  
 LUIZ HENRIQUE DE AZEVEDO BORGES (56367040110) -> coordenador(a) da comissão

## Curso:

## CATEGORIAS AVALIADAS

## ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: Associação de Ensino Catedra.

2. Informar o nome da IES.

Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Pelas informações fornecidas no PDI: O Estatuto da Mantenedora foi registrado no dia 14 de maio de 1998, sob o nº 11246, microfilmado sob o nº 798.516, no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos (R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, Curitiba - PR). Criação da IES - Aprovada pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28 de janeiro de 1999 e pela publicação do Decreto Presidencial publicado no DOU em 12 de fevereiro de 1999.

Informações fornecidas no PPC do curso: O Estatuto da Mantenedora está registrado no 2º Registro, Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas de Curitiba, sito a R. Monsenhor Censo nº 211, Centro, na cidade de Curitiba-PR, em 10 de agosto de 2018, registrado sob o número 12158, microfilmado sob o número 1110846.

A Mantida, a UNIANDRADE possui como atos legais: credenciamento pelo Decreto Presidencial de 11 de fevereiro de 1999, DOU de 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45. Portaria de Reconhecimento nº 1392, de 14 de novembro de 2008.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Instituição de ensino privado, mantida pela Associação de Ensino Versalhes que se apresenta como inovadora e com qualidade educacional reconhecida. Em sintonia com os valores propagados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO, no âmbito internacional, e com o MEC, internamente, vem se dedicando a dois aspectos que norteiam suas ações, consolidando o seu perfil institucional: a responsabilidade social e a educação continuada. A IES é norteada por 14 princípios: lealdade, honestidade, justiça, responsabilidade, disciplina, comprometimento, entusiasmo e motivação, sigilo, organização, zelo pela imagem institucional, eficiência e eficácia, espírito de equipe, criatividade e compromisso com os resultados. Tais princípios são balizadores para o processo decisório e comportamental no cumprimento de sua Missão Institucional. A IES tem como missão: "formar para a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Curitiba, capital do estado do Paraná, congrega atividades econômicas variadas nas áreas de lazer, cultura, turismo, alimentação, automobilística e tecnológica. O município, segundo estimativa do IBGE/2017, conta com aproximadamente 1,9 milhão de habitantes e, se incluso a Região Metropolitana, alcança um pouco mais de 3,5 milhões de habitantes, formando, dessa forma, o maior núcleo populacional do estado. O PIB da região metropolitana, segundo o IBGE, foi de R\$ 148,2 bilhões, sinalizando o maior ciclo de crescimento de sua história e se constituindo na quinta maior economia municipal do Brasil. A região também demonstra crescimento no setor terciário, fundamental para o curso de Gestão Financeira. O citado setor teve a maior representatividade nos empregos formais de Curitiba em 2010. O curso ora em análise, desde sua concepção até a execução do projeto pedagógico, leva em conta a empregabilidade de seus egressos e também o que ele contribuirá para o aumento da produtividade e competitividade da economia local. O papel do gestor financeiro é importante para o crescimento e estabilidade de empresas independentemente de seu tamanho. Cabe ao profissional da área controlar os gastos da organização, acompanhar o fluxo de caixa, investigar e propor os melhores investimentos e buscar novas estratégias financeiras. A IES entende que tal profissional é cada vez mais valorizado dada a instabilidade econômica que marca o período. Além disso, no Brasil, um número crescente de empresas ingressa na bolsa de valores fato que cria demanda por profissionais com conhecimento sobre o mercado de capitais, uma das áreas de atuação do profissional formado em Gestão Financeira. Desta forma, a existência do curso é coerente com o contexto local, regional e até nacional.

6. Redojar um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A UNIANDRADE originou-se quando a família Campos de Andrade iniciou suas atividades no segmento educacional, em 1966, com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial de uma igreja católica, denominado Colégio São Vicente Pallotti, na cidade de Mandaguari. Posteriormente, expandiram as atividades para a cidade de Maringá, com duas novas escolas e um curso pré-vestibular. Em 1981 foi inaugurado o Colégio São Vicente Pallotti na cidade de Curitiba, assegurando desta forma, ao grupo Campos de Andrade, um novo e importante mercado. No ano seguinte, dezembro de 1982, o grupo assumiu a direção das Faculdades de Plácido e Silva ofertando os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas. Em 1989 passou a gerir a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras e, em 1991, a Faculdade A.E.T.I. Em 1998 foi solicitado o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE, originária da fusão das três IES acima mencionadas. Posteriormente, a IES adquiriu uma área de 363.500 m2 na qual o Grupo Campos de Andrade iniciou o projeto da Cidade Universitária UNIANDRADE. No início de 2003, com a conclusão do Palácio Educacional José Barros de Andrade, a IES centralizou suas atividades no campus da Cidade Universitária. Atualmente a UNIANDRADE é considerada como uma das grandes instituições de ensino do Paraná. A UNIANDRADE oferece 24 cursos de graduação, 6 cursos superiores de tecnologia e 1 programa de mestrado recomendado pela CAPES, além de diversos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presenciais e cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu na modalidade EaD. Os cursos são ofertados nas modalidades presencial e EaD. Para iniciar sua trajetória na modalidade EaD, a IES criou o Centro de Educação a Distância - CEAD. Quando da inserção do PDI, em 2018, a IES contava com 226 docentes, sendo 57 doutores, 134 mestres e 35 especialistas. Os polos de apoio presencial são estruturas acadêmicas operacionais descentralizadas e estão espalhadas por todos os estados do Brasil. Podem ser fruto de parcerias estabelecidas entre a UNIANDRADE e as instituições de ensino local. Segundo o PDI todos os Polos possuem estrutura física, tecnológica e de pessoal adequada para a realização das atividades presenciais.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira - EAD.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Educação a Distância.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Marumby, 283 - Campo Comprido - Curitiba - Paraná.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC do curso é um processo de construção coletiva do curso que envolve uma equipe de coordenador e professores da casa para compartilhar saberes. Além disso, para obter um diagnóstico mais preciso, são observados os resultados dos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) quando da Avaliação Institucional. Os dados obtidos são utilizados como ponto de partida para ajustes e melhorias na qualidade das condições acadêmicas. O PPC ainda é, sempre que necessário, discutido, analisado e reconstruído pelo NDE. A IES possui várias estratégias avaliativas de forma a estimular e promover as mudanças necessárias para que o PPC do curso seja aprimorado permanentemente. O documento é referenciado pelo NDE do curso.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

NSA.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador concluiu pelo prosseguimento do fluxo regular processual para avaliação in loco na sede, em conformidade com a legislação pertinente.

Ainda segundo o despacho saneador, a Comissão de Avaliação deverá verificar os seguintes aspectos:

a) Se o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e as condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso.

b) Quais as inovações tecnológicas significativas previstas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, as oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros.

c) A adequação das metodologias e tecnologias adotadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância.

d) Como currículo do curso contempla a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645/2008, e Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, de acordo com o que determina a Resolução CNE/CP nº 1/2004.

e) Justificar a oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada (incluir dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso).

f) Informar se estão previstas, e atendem à concepção do curso definida no PPC, as atividades presenciais.

g) Descrever os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem referentes aos cursos na modalidade a distância.

h) Informar quais são os dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296/2004;

i) Descrever as políticas e adequações de infraestrutura física, relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas portadoras de necessidades especiais, em atendimento ao art. 20, inciso II, alínea "g" do Decreto nº 9.235/2017 e Decreto nº 5.296/2004;

j) Descrever os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras, contemplando os equipamentos disponibilizados, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto art. 20, inciso II, alínea "f" do Decreto nº 9.235/2017 e art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Turno integral por se tratar de EaD.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

1700 (mil e setecentas) horas. 1 hora aula é equivalente a 60 minutos.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Limite mínimo de integralização: 24 (vinte e quatro) meses.

Limite máximo de integralização: 36 (trinta e seis) meses.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever o tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Segundo o PPC apensado no sistema a coordenadora é a Professora Debora Cristine dos Santos. Titulação de mestre e regime de trabalho integral. A experiência no curso até o momento em que as informações foram inseridas era de 12 meses. No PPC que foi posteriormente apensado consta que a professora possui 8 anos de experiência docente e 4 anos de experiência profissional. A professora é graduada e mestre em Contabilidade, além de ter feito a especialização em Docência do Ensino Superior, demonstrando que seu perfil se encontra adequado ao curso que coordena.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 3,75

Memória de cálculo:  $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G + D + M + E + G$  $[(5 \times 7) + (3 \times 7) + (2 \times 2)] / 16 = 60 / 16 = 3,75$ 

Fonte: PPC do curso anexado ao sistema.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Segundo o PPC são 16 docentes: 7 (sete) doutores, 7 (sete) mestres e 2 (dois) especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há disciplinas ofertadas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

Há oferta da disciplina de Libras no 16º e último módulo. A disciplina, segundo o PPC, é optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não há no PPC informações sobre a oferta de convênios no curso, contudo no PDI (p. 165) a IES ressalta que firma convênios com empresas, associações, sindicatos e prefeituras. Ainda segundo o PDI, "o convênio consiste em conceder aos convênios, bem como aos seus dependentes, uma bonificação especial nas mensalidades, sem ônus para os convênios, em valor oficial dos cursos." A biblioteca da IES possui projetos de convênios com outras bibliotecas.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há no PPC informações específicas para o sistema de acompanhamento de egressos, lembrando que o curso ainda não formou sua primeira turma quando os documentos foram apensados no sistema. No PDI da UNIANDRADE o acompanhamento dos egressos ocorre desde 2008, de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico da IES e por meio da Avaliação Institucional. As Centrais de Atendimento ao Aluno foram treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição possui um banco de dados atualizados para fins de oferta de educação continuada aos egressos. A IES informou que se encontra em processo de implantação um modelo de acompanhamento que objetiva não apenas a oferta de educação continuada, mas também construir uma forma de medir o desempenho da Instituição e de seus cursos, ou seja, verificar como seu egresso está inserido no mercado de trabalho e como ocorre sua aceitação pelo mercado. Tal acompanhamento vem sendo realizado de forma conjunta pela Secretaria Geral, pelas Coordenações de Curso, pelo Setor de Marketing/Atendimento e pela CPA da IES.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Data de criação do curso: 20/10/2017 e data de início do curso: 26/02/2018.

Ato autorizativo anterior - Resolução nº 6 - 2017

Tipo do Documento: 588

Nº do Documento: 06-CONSEP/2017 - publicado em 20/10/2017.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O ato autorizativo foi o documento: 06-CONSEP/2017 - publicado em 20/10/2017.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há conceitos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento para o curso em análise uma vez que o curso foi aberto no ano de 2017.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas totais anuais: 5.000.

Número de alunos matriculados no curso: 36.

Vagas ociosas anualmente: Aprox. 4.980.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há Conceito Preliminar do Curso e Conceito de Curso (contínuo e faixa).

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Trata-se de um curso iniciado em 26/02/2018 com auto autorizativo na resolução nº 6 - 2017 (06-CONSEP/2017). Dessa forma, os acadêmicos do curso ora em tela não participaram, até o momento, do ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O curso conta com 9 docentes (segundo aba no sistema e-mec referente ao segmento). O tempo informado de todos os docentes é de 332 meses o que gera um tempo médio de permanência na IES no curso de 36,88 meses.

Memória de cálculo (em meses):  $3 \times 12 + 65 + 53 + 30 + 88 + 9 + 60 + 12 = 332 / 9 = 36,88$  meses.

No PPC que foi anexado no dia 19/08 não há informações da experiência no curso, mas sim experiência docente que servirá para o cálculo abaixo. Além disso, o número de professores passou de 9 (segundo os dados na fonte acima destacada) para 16 no PPC.

Memória de cálculo (em meses):  $72 + 48 + 60 + 96 + 72 + 108 + 180 + 108 + 48 + 132 + 60 + 24 + 42 + 72 + 24 + 84 = 1188 / 16 = 74,25$  meses.34. Informar o quantitativo anual do corpo docente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: Ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Não há informações sobre o tópico no PPC do curso e no PDI da IES.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

A UNIANDERADE entende que a EaD requer técnicas especiais de desenho de curso e de instrução, métodos especiais de comunicação por meio da eletrônica e outras tecnologias e uma administração e infraestrutura condizentes com a sua operacionalização. Dessa forma, a IES apresenta como política para a educação a distância:

- Aprimorar e ampliar a oferta de disciplina 100% a distância, em todos os seus cursos de graduação, na estrutura curricular dos programas regulares presenciais, a oferta de 20% da carga horária total do curso de graduação;
- Solicitar Junto ao Ministério da Educação (MEC) o credenciamento da IES na oferta de cursos de graduação 100% a distância até 2020.
- Reconhecer todos os cursos de graduação na modalidade a distância a partir do cumprimento de 50% de sua matriz curricular não ultrapassando o limite de 70%.
- Lançar cursos de extensão em EaD fundamentados e direcionados para diferentes nichos do mundo do trabalho; públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural de cada local;
- Prever suporte de parcerias para os programas em EaD que disponibilizem aquisição de conhecimento específico e ferramentas ideais para sua implementação e permitam disponibilizar os recursos de infraestrutura tecnológica de forma subsidiada;
- Manter educadores atualizados em conteúdo específicos, psicologia da aprendizagem, didática, metodologia do ensino, sistemas de avaliação, tecnologia educacional e outras áreas do conhecimento, imprescindíveis na etapa de elaboração e produção de material didático;
- Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino EaD a ser adotado;
- Selecionar disciplinas que se mostrem mais adequadas para ofertar aulas aos estudantes presenciais, com metodologia EaD, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;
- Selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- Conhecer os textos e demais materiais didáticos segundo linguagem e técnicas que levem o estudante a refletir, a desenvolver o espírito crítico-criativo, a relacionar o aprendizado a seu contexto social, a ser participativo (mediação pedagógica);
- Aplicar para todos os cursos desenvolvidos em EaD, a avaliação presencial, disponibilizada em horários flexíveis, forma impressa ou on-line realizada nos computadores da SEDI ou Polos de apoio presencial a fim de garantir sua legitimidade e a legislação vigente;
- Adotar o sistema de tutoria que possibilite a realização de atividades contextualizadas, segundo a realidade do estudante, exercícios de resolução de problemas, enfim, aprendizagens significativas e interação entre o tutor e o estudante, que passa a ser visto como um interlocutor ativo;
- Garantir o aprendizado através de atividades assíncronas e síncronas que promovam uma relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu estudante;
- Contribuir com o desenvolvimento das habilidades e competências do estudante, tais como autonomia, autodidatismo e autodisciplina.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

Os documentos anexados no sistema informam que há polos em todo o Brasil, a IES não explicita as cidades em que os polos se localizam. "Os polos de apoio presencial são estruturas acadêmicas operacionais descentralizadas e estão espalhados por todos os estados do Brasil".

Após a inserção, no dia 19/08, do PPC, os polos foram destacados, são eles:

1. Curitiba - PR - Centro Universitário Campos de Andrade - Curitiba.
2. Maringá - PR - Faculdade Santa Maria da Glória.
3. São Paulo - SP - Universidade Ibirapuera.
4. Camboriú - SC - Polo de apoio presencial de Camboriú.
5. Blumenau - SC - Polo de apoio presencial de Blumenau.
6. Cruzeiro - SP - Polo de apoio presencial de Cruzeiro.
7. Fazenda Rio Grande - PR - Polo de apoio presencial de Fazenda Rio Grande.
8. Franca - SP - Polo de apoio presencial de Franca.
9. Mariana - MG - Polo de apoio presencial de Mariana.
10. Maricá - RJ - Estrutura do polo de apoio presencial de Maricá.
11. Ourinhos - SP - Polo de apoio presencial de Ourinhos.
12. Palmas - TO - Polo de apoio presencial de Palmas.
13. Poá - SP - Polo de apoio presencial de Poá.
14. São José dos Pinhais - PR - Polo de apoio presencial de São José dos Pinhais.
15. Santos - SP - Polo de apoio presencial de Santos.
16. Telêmaco Borba - PR - Polo de apoio presencial de Telêmaco Borba.

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

Com o desenvolvimento de tecnologias para a EaD, a gestão de programas objetiva propiciar a publicação e a divulgação dos conteúdos pedagógicos, a interação entre estudantes, professores e tutores, não só na interlocução entre a equipe técnica e a equipe pedagógica, mas na formação de uma equipe multidisciplinar, de modo que atenda às necessidades do modelo proposto.

Integram, o conjunto das responsabilidades da equipe multidisciplinar:

- Desenvolvimento de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem.
- Desenvolvimento de instrumentos de animação e ilustração de aulas on-line.
- Oferta de suporte tecnológico no que diz respeito aos programas e rotinas.
- Desenvolvimento e manutenção do e-learning.
- Desenvolvimento de meios de ampliação da biblioteca virtual.
- Controle das necessidades de aquisição de softwares educacionais para uso em atividades didático-pedagógicas na EaD.

A equipe conta com os profissionais responsáveis por diversas áreas do conhecimento, ficando o perfil da equipe multidisciplinar, conforme descrito a seguir:

- Coordenador do Centro de Educação a Distância.
- Coordenador do Curso (Rotinas Pedagógicas).
- Gestor do Polo.
- Professores Conteudistas.
- Equipe de gerenciamento de material didático.
- Coordenação de tutoria.
- Professores tutores.
- Bibliotecária.
- Equipe de apoio tecnológico.
- Secretária Acadêmica.
- CINAC – Comissão de Inclusão e Acessibilidade.

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

O curso de Gestão Financeira, levando em conta a aba Docente do sistema e-mec (utilizada para o cálculo do IQCD) conta com 7 profissionais que acumulam as funções de docentes e tutores. Não há informação de quantos são EaD ou presenciais. Não há informações sobre a formação dos professores/tutores para verificar sua adequação ao curso e disciplinas ofertadas. No PPC o quadro do corpo docente de professores tutores é formado por 16 professores. Não há informações adicionais se são presenciais ou tutores a distância.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Na ausência de informações, a resposta para o tópico anterior se repete. O curso de Gestão Financeira, levando em conta a aba Docente do sistema e-mec (utilizada para o cálculo do IQCD) conta com 7 profissionais que acumulam as funções de docentes e tutores. Não há informação de quantos são EaD ou presenciais. Não há informações sobre a formação dos professores/tutores para verificar sua adequação ao curso e disciplinas ofertadas. No PPC o quadro do corpo docente de professores tutores é formado por 16 professores. Não há informações adicionais se são presenciais ou tutores a distância.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**4,60**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 5:** Após a análise da documentação inserida no sistema (PDI, PPC) e das reuniões in loco percebeu-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, no âmbito do curso CST de Gestão Financeira, estão implantadas e permitem a promoção de oportunidades de aprendizagem. O curso ora em análise apresenta em seu PPC a possibilidade dos acadêmicos participarem de pesquisa e extensão. Um dos professores do curso lidera um grupo de pesquisa em que os alunos de Gestão Financeira podem aderir. Apesar da possibilidade de participar de ações de extensão e de pesquisa, não foi possível perceber a adesão dos acadêmicos nessas atividades, desta forma, no momento, não é possível avaliar se as práticas são comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

5

**Justificativa para conceito 5:** Tendo como base inicial os documentos apresentados e posterior comprovação na visita in loco, constatou-se que os objetivos do curso, presente no PPC, se encontram implementados levando em conta o perfil do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional. Ficou claro, especialmente na entrevista com o NDE e com os professores, que houve na elaboração das disciplinas a preocupação na aderência com o contexto local e regional. A realidade cotidiana é debatida periodicamente pelo Colegiado e pelo NDE do curso. Na medida em que os professores, além da experiência acadêmica, possuem também vivência de mercado, eles oferecem aos acadêmicos acesso às novas práticas emergentes do campo do conhecimento. Os aspectos acima mencionados reverberam ainda em uma grade composta por disciplinas bastante específicas que compõe especialmente o terceiro e o quarto módulo do curso de Gestão Financeira.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

**Justificativa para conceito 5:** O PPC apresentado apresenta o perfil profissional do egresso. A partir de tal documento e dos dados recolhidos na visita in loco percebeu-se que o perfil do egresso encontra-se alinhado com o Catálogo Nacional dos Tecnólogos. O perfil expressa as competências que deverão ser desenvolvidas pelos discentes e, coerentemente aos objetivos do curso e a grade curricular, há a preocupação em ser articulada com as necessidades locais e regionais. Na entrevista com os professores-tutores e professores conteudistas verificou-se a articulação com o mundo do trabalho, uma vez que tais profissionais procuram apresentar exemplos contextualizados (local, regional, nacional e internacionalmente) e atuais, entendendo que, dessa forma, o curso prepara os seus discentes adequadamente para a atuação na área profissional. Outro aspecto que deve ser ressaltado é que na reunião com os alunos, um deles afirmou que faz simultaneamente o curso de contabilidade e que resolveu fazer Gestão Financeira para complementar sua formação e permitir que seu perfil profissional se torne mais atrativo para o mercado.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

**Justificativa para conceito 4:** Constatou-se pela documentação apresentada, em particular o PPC e pelas reuniões com os diferentes segmentos da IES que a estrutura curricular do curso em Gestão Financeira encontra-se implementada e considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica. A estrutura curricular é compatível com a carga horária total do curso. Na matriz apresentada a disciplina de Libras é optativa. Nos relatos dos professores e alunos foram constatados a preocupação em articular a teoria com a prática, fato reforçado pela preocupação do curso ser atrativo para o mercado. No entanto, não foi identificado nenhum elemento que possa ser considerado comprovadamente inovador.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

**Justificativa para conceito 5:** A partir da visita in loco e da documentação apresentada em todas as fases de trabalho da comissão percebeu-se que os conteúdos curriculares promovem efetivamente o desenvolvimento profissional do acadêmico, fato que foi relatado, em particular, no encontro com os discentes. Os conteúdos curriculares estão atualizados na área, adequados em relação à carga horária e possuem acessibilidade metodológica. São ofertadas em caráter obrigatório as disciplinas que abordam a educação humana e relações étnico raciais, como Direitos Humanos e Meio Ambiente e Ética nas Organizações. O contato próximo com o mercado e o conteúdo curricular, assim como o número significativo de publicações do corpo docente nos últimos anos, não apenas diferenciam o curso dentro da área profissional como também promove o contato com o conhecimento recente e inovador, elemento exigido para a participação em congressos e publicações.

1.6. Metodologia.

4

**Justificativa para conceito 4:** Com base no PPC do curso, documentos apresentados e a visita in loco, constatou-se que a metodologia atende ao desenvolvimento dos conteúdos, estratégias de aprendizagem, acompanhamento das atividades e acessibilidade metodológica. Além disto, há práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, conforme relatado pelos professores-tutores e professores-conteudistas e também apontado pelos acadêmicos em encontro com tal segmento. Entretanto, não foi possível identificar práticas inovadoras e que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área de gestão financeira.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.12. Apoio ao discente.

5

<b>Justificativa para conceito 5:</b> A instituição oferece várias ações de apoio ao discente que lhe proporcionam acolhimento, permanência e finalização do curso. São ofertadas disciplinas de nivelamento e há apoio psicopedagógico disponível em todos os pólos do curso de Gestão Financeira EAD. A IES conta com bolsas sociais. A IES conta com parcerias internacionais como o "Acuerdo de Cooperación Académica entre el Instituto Universitario del Gran Rosario (Argentina) e el Centro Universitario Campos de Andrade (Brasil)". Os alunos, caso não realizem as atividades propostas, são alertados via virtual, fato que pode ser considerado exitoso, uma vez que reduz a evasão do curso, conforme relato dos professores e acadêmicos.	5
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> As reuniões com os diferentes segmentos da IES, em particular com os membros da CPA, reforçaram as informações contidas nos documentos inseridos no sistema (PDI e PPC) no sentido de que a gestão do curso é pautada com base nos resultados da autoavaliação, da avaliação de cada disciplina ao final do seu módulo e das avaliações externas. A CPA da IES aplica regularmente avaliações nos cursos e neste momento são avaliados os professores, os coordenadores e a infraestrutura. Os resultados são divulgados para todos os segmentos da IES. A representante do acadêmicos na CPA afirmou que percebe o esforço da IES no sentido de atender as demandas vindas não só da CPA, mas também por outros canais de comunicação entre a Uniarandrade e o corpo discente, fato confirmado na reunião com os alunos de Gestão Financeira. O coordenador geral de EAD realiza reuniões semanais de avaliação com os demais coordenadores que, por sua vez, atualizam os professores de seus cursos. Sendo assim, há evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de um processo de autoavaliação regular/períodica.	5
1.14. Atividades de tutoria.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> As atividades desenvolvidas pelos professores-tutores do curso CST em Gestão Financeira atendem as demandas didático-pedagógicas presentes na estrutura curricular. Eles realizam, conforme foi relatado pelos próprios alunos, a mediação junto aos discentes, demonstram ter domínio do conteúdo, dos recursos e do material didático utilizado. Cabe ressaltar que a IES promove capacitações regulares com o seu corpo docente visando aprimorar todos os aspectos acima destacados. Há clara interação entre os professores conteudistas e os professores tutores e que a IES busca aproveitar o profissional que já se encontra trabalhando na instituição. Foi ainda relatado que coordenação geral de EAD, coordenação do curso, professores (conteudistas e tutores) avaliam os resultados e as dúvidas do alunos par aplanejar, alterar e aperfeiçoar o material didático e as próprias aulas. Nesse sentido, destaca-se a aula chat que busca sanar eventuais dúvidas da disciplina. Todas as disciplinas passam por avaliação ao final de sua aplicação. A IES conta com estrutura adequada para atuar nas eventuais mudanças que se fizerem necessárias.	4
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> A partir da documentação inserida no sistema e-mec e das diversas atividades desenvolvidas durante a visita in loco constatou-se que os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de professores-tutores são adequadas para a realização de suas atividades, assim como estão em consonância com o PPC do curso. A autoavaliação institucional e a avaliação de cada disciplina ocorrem regularmente os professores-tutores. Contudo, não foi possível perceber o apoio institucional para a adoção de práticas criativas e inovadoras na função de professor-tutor.	5
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Após, especialmente, a visita in loco, verificou-se que o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriados ao desenvolvimento das atividades e a cooperação entre discentes, professores-tutores, professores-conteudistas e coordenação. O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o material inserido possuem acessibilidade metodológica e é tema de reflexão, avaliação periódica e melhorias por vários segmentos envolvidos em sua produção, assim como pela autoavaliação institucional, promovida pela CPA. Tais ações objetivam promover a melhoria contínua do ambiente virtual de aprendizagem e do material ali disponível. Nas reuniões com docentes e discentes os relatos ressaltaram que o ambiente é bastante intuitivo e interativo. Os últimos também relataram que jamais enfrentaram qualquer dificuldade de acesso. Aqui pode-se destacar ainda a aula chat como uma experiência diferenciada e que visa, além de reduzir as eventuais dúvidas, aproximar os professores-tutores dos seus alunos.	5
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O ambiente virtual de aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, bem como a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A IES utiliza a plataforma moodlerooms, que passa por avaliações periódicas devidamente documentadas através da comissão permanente de avaliação interna. Os resultados das avaliações promovem ações de melhoria contínua como a criação de material próprio com trilha de aprendizagem, mapas mentais e quadros resumo.	5
1.18. Material didático.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O material didático apresentado no PPC se encontra disponível aos acadêmicos de Gestão Financeira é validado pela equipe multidisciplinar e adequado para se aproximar do vocabulário mais próximo ao universo discente. Além disso, se mostra coerente com o projeto pedagógico do curso em seus mais variados aspectos (abrangência, aprofundamento, coerência teórica, etc.) e com bibliografia constante nos planos dos cursos adequadas e atualizadas em suas diversas disciplinas. A linguagem utilizada, segundo o relato de professores-tutores e alunos, além de ter sido verificada pela comissão, é inclusiva e acessível. Um aspecto importante de ser destacado e inovador é que, apesar do material didático ser oferecido por empresa contratada, os professores-conteudistas podem não só escolher os conteúdos que melhor se adequam as suas propostas disciplinares, como, caso sintam a necessidade ou percebam a demanda dos alunos, inserir o seu próprio material didático, montando sua própria trilha de ensino, enriquecendo, desta forma, as aulas, os conteúdos e atendendo as necessidades dos discentes. Dois aspectos inovadores devem ser ressaltados: o quadro resumo e o mapa mental apresentados ao final de cada disciplina.	5
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem do curso de Gestão Financeira da Uniarandrade estão em sintonia com o PPC do curso. Ele permite, ao longo das disciplinas, avaliar o progresso do discente, assim como é capaz de promover sua autonomia de forma contínua e efetiva. Há informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes de forma regular com o intuito de qualificar a sua natureza formativa, no entanto, não foram apresentadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.	4
1.20. Número de vagas.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Foi apresentado a Comissão Avaliadora estudos datados de 2017, 2018 e 2019 em relação à abertura de pólos e número de vagas. O número de vagas está condizente com a estrutura da IES e a quantidade de docentes deverá se alterar caso a meta pretendida seja alcançada. Porém, não foi possível colher informações que comprovassem as pesquisas com a comunidade acadêmica.	4
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
<b>Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	<b>4,20</b>
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O NDE do curso CST em Gestão Financeira da Uniarandrade possui 5 docentes do curso sendo que 80% deles são membros tempo integral e possuem titulação stricto sensu (mestrado ou doutorado). A coordenadora do curso é membro do NDE. O grupo atua no acompanhamento, na efetivação e na atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso, realizando estudos e reuniões periódicas. O grupo analisa os impactos do processo de ensino e aprendizagem no sistema de avaliação junto aos discentes, a adequação com as diretrizes curriculares e as novas demandas do mundo do trabalho, fato que é uma preocupação de todos os professores do curso e não apenas do NDE, segundo relatos na reunião com os docentes. Da formação inicial, mais da metade se mantém (4 dos 5 professores).	5
2.2. Equipe multidisciplinar.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A equipe multidisciplinar, se encontra formada de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, sendo estabelecida por profissionais de diversas áreas (administração, pedagógica, psicologia, web designer, etc.). Tal equipe é responsável pela produção e divulgação dos conhecimentos elaborados e postado no ambiente virtual, com a utilização de metodologias e recursos para o EAD. Foi apresentado à comissão o plano de ação documentado para as realizações de seus trabalhos.	5
2.3. Atuação do coordenador.	
<b>Justificativa para conceito 3:</b> A atuação da coordenadora do curso de Gestão Financeira está de acordo com o PPC e atende as demandas de docentes, discentes e equipe multidisciplinar conforme foi relatado nas reuniões ocorridas na visita in loco com tais segmentos. A coordenadora toma parte nos colegiados superiores da IES, contudo não foi identificado no decorrer da visita indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.	3
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Segundo a documentação apresentada e verificação na visita in loco a coordenadora do curso de gestão financeira atua em tempo integral. Sua atuação está de acordo com o PPC e atende as demandas de docentes, discentes e equipe multidisciplinar conforme foi relatado nas reuniões ocorridas na visita in loco com tais segmentos. A coordenadora toma parte nos colegiados superiores da IES, contudo não foi identificado no decorrer da visita indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.	3
2.5. Corpo docente.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O grupo de professores do curso de Gestão Financeira possui em sua ampla maioria titulação strito sensu, percebe-se que averiguam os conteúdos dos componentes curriculares, pontuando a importância destes para a formação profissional do discente. A partir da reunião com tal segmento ficou claro que há a preocupação em fomentar o pensamento crítico por meio de uma bibliografia atualizada e por disciplinas vinculadas às questões ambientais, de ética e diversidade cultural. Os docentes também se preocupam em indicar leituras, bibliografias que extrapolam aquelas que estão inseridas no ambiente virtual. A IES fornece aos acadêmicos acesso a sites que apresentam conteúdos de ponta, como a Capes e os docentes buscam adicionar tais pesquisas em suas aulas, logo aos objetivos das disciplinas. Há um grupo de pesquisa liderado pelo Professor Bruno Eduardo S. Garcia. A IES conta com revistas científicas incentivando a produção científica de docentes e discentes.	5
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O curso de Gestão Financeira (EAD) da Uniarandrade conta com 16 professores, sendo: 9 em regime de tempo integral e 7 em regime de tempo parcial. Percebe-se que o regime de trabalho dos professores permite o atendimento integral das demandas do curso, considerando as atividades docentes, atendimento aos alunos, participação nos colegiados e planejamento didático. Ficou claro na reunião com os docentes que todos atuam com sinergia nas disciplinas. Há documentação e registros individuais de atividade docente, inclusive, quando um professor deixa de trabalhar o sistema por um determinado tempo ele é alertado para a necessidade de fazê-lo. Todas as atividades, de todos os segmentos envolvidos no AVA, ficam registradas no sistema e podem ser acompanhados. Tais informações tomam parte do planejamento do curso em particular e da EAD da IES visando sua melhoria contínua. Foram apresentadas provas documentais, pela CPA, da utilização das avaliações internas para o planejamento e gestão para melhoria contínua.	5
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho possibilitando apresentar exemplos contextualizados em relação a problemas práticos e de aplicação da teoria em relação a atuação profissional. A atuação profissional do corpo docente permite promover a interdisciplinaridade da aplicação no contexto laboral e atualização de conteúdo de acordo com as competências previstas no PPC e as demandas locais.	4
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O corpo docente possui experiência no exercício do ensino superior presencial, que os permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas e contextualizadas para a promoção de aprendizagem de discentes com dificuldades. Há avaliação diagnóstica e somativa ao longo da condução das disciplinas na instituição (N1), utilizando os resultados das interações para redefinir sua prática docente no período. Não há evidência de reconhecimento do corpo docente no exercício de liderança por parte dos discentes, nem de reconhecimento de sua produção.	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O corpo docente possui experiência no exercício do ensino superior presencial e experiência relativamente curta no ensino a distância. No entanto, é possível observar grande esforço para inserção no ensino a distância e a experiência no presencial, aliado a motivação na atuação na nova modalidade os permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas e contextualizadas para a promoção de aprendizagem de discentes com dificuldades. Há avaliação diagnóstica e somativa ao longo da condução da disciplina (N1) através das aulas chat, utilizando os resultados das interações para redefinir sua prática docente no período. Não há evidência de reconhecimento do corpo docente no exercício de liderança por parte dos discentes, nem de reconhecimento de sua produção.	4
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O corpo tutorial é constituído pelos mesmos profissionais que atuam como docentes. Há uma coordenação de tutorial institucionalizada. Há evidência da realização de mediação pedagógica junto aos discentes e de interação com qualidade no relacionamento com a aprendizagem. Os tutores incrementam os processos de ensino e aprendizagem e orientam os alunos, sugerem atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.	5
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	
<b>Justificativa para conceito 2:</b> O colegiado do curso atua e está institucionalizado, mas não possui representatividade dos seguimentos. Foi evidenciado através das atas de colegiado que não há representatividade do discente no colegiado, somente da coordenação do curso e de alguns docentes.	2
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.	
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A maioria dos tutores são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis na condução. Como os tutores do curso também são docentes da instituição, a maioria possui titulação obtida em pós-graduação stricto-sensu.	5
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O corpo de tutores possui relativa experiência em educação a distância que permite identificar as dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. Os tutores estão habilitados para elaborar atividades específicas, pois também assumem a função de docentes da instituição, possibilitando a apresentação de exemplos contextualizados com os componentes curriculares. Não há evidência clara da adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância. Houve o relato de interação síncrona com os alunos através de aulas chat semanais, porém esta ação não parece representar prática inovadora e na reunião dos discentes com a comissão avaliados foi possível identificar que a prática é bastante incipiente na IES.	4
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.	
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Há interação explícita no PPC entre tutores, docentes e coordenadores do curso, que garante a mediação e articulação entre os agentes. No entanto, não foi obtida a evidência de planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões dos cursos. Há a presença de inúmeros agentes no processo: professor conteudista, professor tutor, professor produtor de questões, tutor e foi relatado que para a construção de uma disciplina, preferencialmente estes agentes não são os mesmos para promover múltiplos olhares para o material. Porém não parece haver identificação clara destes agentes para o aluno. Ao navegar na disciplina Gestão orçamentária no AVA foi possível observar a apresentação da tutora da disciplina que também é coordenadora do curso e as vídeo-aulas gravadas por um terceiro não identificado no processo e que não está presente na lista de docentes apresentados pela instituição. Ao questionar a coordenação de curso e coordenação do EAD foi informado à comissão avaliadora que houve a contratação deste professor com a finalidade de gerar este conteúdo. Além do mais, não houve evidência de registro de avaliação periódica para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.	3

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O corpo docente do curso é formado por 16 professores, e pelo menos 50% dos docentes possuem no mínimo 9 publicações nos últimos 3 anos. A comissão avaliadora colheu evidência do seguinte número de publicações por docente: Denis Pereira Martins – 46 publicações Thiago Peres Bernardes de Moraes – 27 publicações Ronise Martins Santiago – 16 publicações Klaus Dieter Sautter – 12 publicações Alessandra Aparecida Berton Rodrigues – 11 publicações Liliane Cristina Coelho – 11 publicações Milena Dutra da Silva – 9 publicações Núbria Mendonça Oliveira – 9 publicações	16
<b>Dimensão 3: INFRAESTRUTURA</b>	<b>4,75</b>
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Há espaço de trabalho para docentes em tempo integral em salas com divisórias e janelas de vidro, que viabilizam ações acadêmicas de planejamento didático-pedagógico e atendimento das necessidades institucionais. Possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriadas e garantem privacidade para uso dos recursos para o atendimento a discentes e orientandos. As salas são trancadas com chave e possibilita a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.	5
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O espaço de trabalho para o coordenador é reservado e viabiliza as ações acadêmicoadministrativas e possui equipamentos adequados ao trabalho. O espaço de trabalho atende às necessidades institucionais e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade em uma sala com divisórias até o teto. Não há evidência do uso de infraestrutura tecnológica diferenciada que possibilitam formas distintas de trabalho.	4
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Há uma sala coletiva de professores que viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados que atende o quantitativa de docentes. Há sofás para descanso, e uma copa para atividades de lazer e integração. Há apoio técnico administrativo próprio para o controle de agendamentos e utilização de equipamentos. Há escaninhos com chave para a guarda de equipamentos e materiais do corpo docente.	5
3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. São salas de aula amplas, compostas de carteiras acolchoadas, quadro negro, giz, lona para projetor, tablado e data show. Este modelo possibilita distintas situações de ensino-aprendizagem. No entanto, não foi possível evidenciar outros recursos de infraestrutura cuja utilização seja comprovadamente exitosa.	4
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Há 4 laboratórios de informática compostos por 25 computadores em média, volume que atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet com rede wi-fi. Os hardwares e softwares passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Há uma equipe de TI interna.	5
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A IES possui todo o acervo físico tombado e informatizado através do gerenciador Sophia. Foi apresentado a comissão avaliadora evidência de contrato com a biblioteca virtual da Pearson datado em 29/03/2019 com limite de 1.500 usuários a com a Minha biblioteca datado em 26/03/2019 com limite de 7.000 licenças. Estes contratos garantem o acesso ininterrupto pelos usuários e estão registrados em nome da IES. O acervo da biblioteca básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, considerando a natureza das unidades curriculares. A bibliografia básica está referendada por relatório de adequação endossado pelo NDE comprovando a compatibilidade do acervo com o número de usuários no curso em questão. O curso utiliza 100% de sua bibliografia básica oriundos de bibliotecas virtuais e a IES garante acesso físico a laboratórios de informática e na gestão de polo para a disponibilização de recursos tecnológicos proporcionando oferta ininterrupta da bibliografia via internet, bem como ferramentas de acessibilidade como hand talk, legendas, e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados como o portal capes, que contemplem o conteúdo administrado nas unidades curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, possuindo plano de contingência através da seguinte política: 1) Arquitetura Disaster Recovery Biblioteca virtual v.4. 2) Política de backup de modo a garantir a recuperação dos dados e a restauração do ambiente no menor tempo possível, caso alguma falha grave ocorra na arquitetura. 3) Recursos para inibição de desastre: como redundância dos sistemas; todos os processos rodam em nuvem pela AWS e Azure; treinamento e capacitação da equipe em segurança da informação; aplicação de patches de segurança e equipamentos, dentre outros.	5
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A IES possui todo o acervo físico tombado e informatizado através do gerenciador Sophia. Foi apresentado a comissão avaliadora evidência de contrato com a biblioteca virtual da Pearson datado em 29/03/2019 com limite de 1.500 usuários a com a Minha biblioteca datado em 26/03/2019 com limite de 7.000 licenças. Estes contratos garantem o acesso ininterrupto pelos usuários e estão registrados em nome da IES. O acervo da biblioteca complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, considerando a natureza das unidades curriculares. A bibliografia complementar está referendada por relatório de adequação endossado pelo NDE comprovando a compatibilidade do acervo com o número de usuários no curso em questão. O curso utiliza 100% de sua bibliografia complementar oriundos de bibliotecas virtuais e a IES garante acesso físico a laboratórios de informática e na gestão de polo para a disponibilização de recursos tecnológicos proporcionando oferta ininterrupta da bibliografia via internet, bem como ferramentas de acessibilidade como hand talk, legendas, e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui assinaturas de acesso virtual de periódicos especializados como o portal capes, que contemplem o conteúdo administrado nas unidades curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, possuindo plano de contingência através da seguinte política: 1) Arquitetura Disaster Recovery Biblioteca virtual v.4. 2) Política de backup de modo a garantir a recuperação dos dados e a restauração do ambiente no menor tempo possível, caso alguma falha grave ocorra na arquitetura. 3) Recursos para inibição de desastre: como redundância dos sistemas; todos os processos rodam em nuvem pela AWS e Azure; treinamento e capacitação da equipe em segurança da informação; aplicação de patches de segurança e equipamentos, dentre outros.	5
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> O processo de controle e produção e de distribuição de material didático está devidamente formalizado através de fluxos sistematizados de produção e Manual do conteudista com as diretrizes para a elaboração do material didático. Este processo atende à demanda de alunos. Há plano de contingência para a garantia da continuidade de funcionamento da operação das disciplinas através de sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos. Este sistema oferece indicadores bem definidos para acompanhamento dos processos de controle de produção e distribuição on-line do material didático como volume total de acesso e pontos da disciplina mais acessados através da plataforma SAGAH.	5
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA.	NSA
<b>Dimensão 4: Considerações finais.</b>	
4.1. <a href="#">Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.</a> Luiz Henrique de Azevedo Borges e Natalia Bousquet Batista.	
4.2. <a href="#">Informar o número do processo e da avaliação.</a> Código da Avaliação: 151540. Número do Processo: 201905028.	
4.3. <a href="#">Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).</a> Centro Universitário Campos de Andrade - Uniandrade. Endereço: Rua Marumby, 283 - Campo Comprido - Curitiba - PR - CEP: 81220-090.	
4.4. <a href="#">Informar o ato autorizativo.</a> Atos Legais: Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Dia&#769;rio Oficial, Bras&#769;lia, 12 de fevereiro de 1999, Sec&#807;a&#771;o 1, p. 45 Recredenciamento: Portaria de Reconhecimento, no 1392, de 14 de novembro de 2008.	
4.5. <a href="#">Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.</a> Nome do Curso: Gestão Financeira. Grau: Tecnólogo. Modalidade: EaD. Número de Vagas: 5.000/ano.	
4.6. <a href="#">Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se inteiro ou parcial; demais relatórios da IES).</a> Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022. Projeto Pedagógico do Curso em Gestão Financeira - EaD - Reconhecimento de Curso (PPC). Projeto Pedagógico Institucional. Portaria e Atas das IES, inclusive de Colegiado e NDE. Manual Acadêmico EaD. Abertura e navegação pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. Relatório da IES relativo ao atendimento aos discentes. Regimento Geral. Estatuto. Documentos da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Documentação dos professores (documentos pessoais, contratos de trabalho, experiência profissional, certificados de participação em congressos ou outros eventos, publicações, Lattes, etc.). Atos autorizativos e histórico da instituição. Relatos dos gestores, coordenadores, professores-conteudistas, professores tutores e discentes (fontes orais colhidas na visita in loco).	
4.7. <a href="#">Redirir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.</a> Organização Didático Pedagógica: Há coerência e pertinência entre as políticas institucionais e os objetivos do curso. A forte experiência profissional dos professores para além dos muros acadêmicos enriquecem as experiências dos discentes e os aproximam não só da realidade do mercado como também da interação entre a teoria e a prática. O discente encontra por parte da IES apoio desde sua entrada no Centro de Ensino, desde a matrícula, passa forma, a finalização do curso. A IES busca se aprimorar continuamente e para isso presta grande atenção às avaliações internas e externas, como ferramentas de aprimoramento do gestão e do processo ensino-aprendizagem. O material didático é acessível e a IES permite que os professores realizem as melhorias que se mostrem necessárias. Corpo Docente e Tutorial: O corpo docente do curso de Gestão Financeira é bastante qualificado e a IES incentiva que ele se aperfeiçoe continuamente. Internamente, oferece cursos de capacitação durante a semana acadêmica e em outros momentos do semestre, libera os docentes para participarem de eventos científicos e conta com revistas em que os professores (e até discentes) podem apresentar seus artigos. Na questão da coordenação, percebeu-se pelos relatos que a profissional conta com o total apoio dos professores e discentes, no entanto, a IES precisa criar relatórios que avaliem a atuação e o regime de trabalho de seus coordenadores. A IES precisa se atentar na necessidade de contar com o membro acadêmico (discente) no(s) colegiado(s) do(s) curso(s), neste	

sentido, as atas do Colegiado do Curso de Gestão Financeira não conta, em nenhum momento, com a comprovação do discente em sua composição.  
Infraestrutura: A estrutura da IES é adequada. Apesar de ser um curso em EaD, as instalações de salas de aula, biblioteca física, espaço de informática, dentre outros, permitem o bom desempenho do processo ensino-aprendizado. É importante ressaltar que os discentes relataram que nunca encontraram qualquer tipo de dificuldade para acessar o sistema, independentemente do horário, dia ou local em que se encontrassem. Os espaços reservados para o coordenador, professores tempo integral, professores tempo parcial são adequados e permitem que seja desenvolvido um trabalho qualificado. O atendimento individualizado também pode ser realizado sem qualquer tipo de dificuldade.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A condução do processo de reconhecimento de curso foi atendida e a avaliação in loco foi eficaz e eficiente. A comissão concretizou integralmente a agenda proposta e previamente enviada para a validação da IES. Todos os colaboradores da Uniandrade foram extremamente prestativos, proativos e preocupados em apresentar as informações solicitadas pela comissão e que foram essenciais para fundamentar as evidências e dar maior robustez ao relatório ora apresentado. Todo o processo, em todas suas fases, seguiu conforme prevê a legislação.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

4,49

**CONCEITO FINAL FAIXA**

4